

## ABROLHO (1)

**P**ARECE que se tem admitido sem grandes discrepâncias que a origem desta palavra seja *abre olho*. Tanto os lexicógrafos portugueses como os espanhóis dão esta etimologia sem qualquer signal de hesitação ou dúvida. Apenas, entre os muitos dicionários que consultamos, na Enciclopédia Espasa, ainda em publicação, se menciona, em segundo lugar, uma outra etimologia, que nos parece também muito pouco sustentável. A parte do artigo que nos interessa, é a seguinte: «*Abrojo*. . . Et. Contr. de *abre* e *ojo* ou do grego *abrojos*, seco, arido, composto de *a* priv. e *brejo*, molhar» (2).

Sem insistirmos nesta última hipótese, diremos à-cerca da primeira que a sua própria simplicidade nos faz desconfiar. E por que razão viria *abrolho* de *abre olho*? Por a possibilidade das puas do abrolho furarem olhos? Por desabrochar? Por ser necessário cuidado, abrir os olhos, para se evitar a picadela? Qualquer destas explicações parece-nos, pelo menos, infantil, e vamos propor uma outra etimologia talvez mais verosímil.

(1) Publicado na «*Aguia*», n.º 734 (2.ª série).

(2) «*Encyclopedía Universal Ilustrada*». Espasa, ed. Barcelona.

O Dr. Candido de Figueiredo define como segue a palavra abrolho: «Abrolho—Planta herbácea, de fruto espinhoso. Espinho dêsse fruto. Fig. Contrariedade. Mortificação: os *abrolhos da vida* (de abrir olho)» (1).

Os espinhos, eis uma das características do abrolho, a ponto do plural da palavra freqüentemente, em sentido figurado, designar—espinhos.

Quanto a nós, o étimo de *abrolho* deveria ser procurado entre palavras que, morfológicamente semelhantes, contivessem, de qualquer modo, a idea de parte saliente, de espinho. Há nas línguas novi-latinas um certo numero de palavras que designam pua, espinho, objecto aguçado, taes como *broca*, *broche*, *brocco*, *brocolo*, etc., que parece terem um étimo comum, o latim *brochus*. O Dr. Candido de Figueiredo, no seu dicionario já citado, faz derivar a palavra *broca*, do lat. *brochus*. Da mesma forma Littré, a proposito da etimologia de *broche*, diz o seguinte: «Broche—Etyim. Wallon, *broke*; picard, *broque*, fourche en fer; provenç et espagn. *broca*, *broche*, pointe; ital. *brocca*; du latin *brochus* ou *broccus*, dent saillante; de là les significations pointe, crochet.» (2).

Posto isto, diremos que, na nossa hipótese, *abrolho* deriva dum diminutivo de *brochus*, \**broc-*

(1) Dr. C. de Figueiredo — «Novo Dicionário da Língua Portuguesa», 1913.

(2) Littré — «Dictionnaire de la Langue Française», 1863.

*chulus*, (cf. o it. *broccolo*), com um *a* prostético (cf. *abrunho*, do lat. *pruneus*—e não *prunum*) (1).

Sabido é que o grupo consonântico *cl*, postónico, deu geralmente *lh*. Ex. *oc (u) lum* > *olho*; *ovic (u) lam* > *ovelha*; *acuc (u) lam* > *agulha*; *genuc (u) lum* > *geólho, joélho*; *vermic (u) lum* > *vermelho*; *mac (u) lam* > *malha* e muitos mais.

*Abroculum (ac)* passaria, pois, a ser *abrolho*, sem a menor dificuldade de ordem fonética, segundo cremos. Assim se explica também o espanhol *abrojo*, visto como *cl* postónico em espanhol dá normalmente *j*; ex.: *apicula* > *abeja*, *graculu* > *grajo*, *lenticula* > *lentija*, *oculu* > *ojo*, etc. (2). E teríamos para o espanhol *atroculum* > *abrojo*.

Darmesteter ou seus colaboradores, dão a *broche* o étimo \* *brocca*, do latim popular, «dont l'accord de toutes les langues romanes permet de supposer l'existence». No entanto mandam consultar a palavra *broc*, que dizem provir do lat. pop. *broccuum* «mot qui désigne un homme dont les dents font saillie et qui a été appliqué, par analogie, à un vase à bec (3).

No recente dicionário etimológico de Clédat, confirma-se a opinião dos autores do *Dictionnaire Général*. «*Broche* é o latim popular *brocca*, forma feminina de *broccum*, donde viria *broc*.

(1) A. Cortezão—«Subsidios para um Dicionario completo da Lingua Portuguesa». V. *Abrunho*.

(2) Fr. Diez—«Grammaire des Langues Romanes», tr. de Brachet et G. Paris, 1874, tomo 1.º, pag. 196.

(3) Hatzefeld, Darmesteter et Thomas—«Dictionnaire Général de la Langue Française» V. *Broc*. e *Broche*.

Derivados: *brochet, brochette, brocher, brocheur, brochure, brochage*, etc. (1). E mais nos diz a propósito de *broc*: «o latim possui *broccum*, o que tem os dentes salientes, donde viria por comparação *broc* vaso de bico. V. *broche*. A palavra também foi explicada pelo grego *brochio* (2).

Diez (3) apresenta também varias hipóteses de diferentes filólogos acerca da origem de *brocco*.

Como quer que seja, a nossa hipótese dum deminutivo de *brochus*, dar *abrolho* em nada ficava prejudicada. O étimo de *broccus* é obscuro. Tem-se já proposto vários: o grego Βρόχος (Fich, Prellwiz); o velho irlandês *broc* o bretão *broch*, etc. (4).

(1) L. Clédat—Dict. Étymologique de la langue française, s. v. Broche.

(2) id. s. v. broc.

(3) Fr. Diez—«Etymologisches Wörterbuch der Romanischen Sprachen», 5.ª ed., 1885, pag 68.

(4) Wald—Lateinisches Etymologisches Wörterbuch, 1910, s. v. Broccus.